

KALIMERA

FLORIANÓPOLIS



ANO 7 - Nº 73 - AGOSTO/ Nº 74 SETEMBRO - 2003
BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1883

Rua Tenente Silveira, 494 - Florianópolis /SC
Fone/Fax 225-5233 - e-mail: diaconopedro@aol.com
nosso site na internet: <http://sougrego.vila.bol.com.br>



A colônia grega está completando

120 ANOS DE HISTÓRIA. Mas.....

o sonho ainda não acabou!

O capitão Savas Nicolau Savas, proto imigrante grego no Brasil, foi um desbravador que procurou reproduzir, 383 anos mais tarde, a audaciosa viagem que Pedro Álvares Cabral fez de Lisboa a Porto Seguro na Bahia.

Deixando Kastellorizon (Megiste) ilha do arquipélago do Dodecaneso, no Mar Egeu, com sua caravela, capitão Savas atravessou o Mediterrâneo com seus tripulantes e aportou em Viana do Castelo, norte de Portugal, lá permanecendo durante um ano.

Conhecendo melhor o idioma português e obtendo informações sobre a distante colônia portuguesa, deixou Portugal singrando o Atlântico, a exemplo de Pedro Álvares Cabral para descendo um pouco mais ao sul do continente sul americano, ancorar na ilha de Santa Catarina, descobrindo assim o Brasil para os gregos.

E, foi também um pioneiro a exemplo de Hermann Blumenau seu contemporâneo, pois aqui criou um polo comercial importante de importação e exportação, estabelecendo-se com casa comercial e desenvolvendo o comércio nacional e internacional por meio de cabotagem e de vapores no cone sul; criação de gado bovino e ovino e de cavalos de raça importados da Argentina; serraria em Massiambu na Serra do Tabuleiro por ele designada de Parnasso e no transporte marítimo e de diligência para passageiros ligando Florianópolis e São José e na travessia continente – ilha com barco movido a motor importado dos Estados Unidos.

Influenciou a vinda de centenas de gregos de todas as partes da Grécia continental e insular, que construíram os alicerces do símbolo da cidade de Florianópolis, a Ponte Hercílio Luz, assim como ajudaram a construir os alicerces da sociedade brasileira, fazendo-se presentes no caldeirão étnico.

Essa corrente imigratória, sem ônus para o governo brasileiro, migrou e se ramificou para inúmeras outras cidades. De Florianópolis partiram algumas famílias para Paranaguá que tem como fundador o kastelloriziotte Savas João Joanides e dali para Curitiba. Da Ilha de Santa Catarina partiram outros gregos que fundaram a colônia de Vitória no Espírito Santo que tem como fundador Gerascimo Mazarakis.

Outras famílias se radicaram em Santos e Rio de Janeiro, então capital da República onde permanecem até hoje.

Poucos retornaram para a Grécia demonstrando com isso o seu grande apego ao Brasil.

Hoje estamos comemorando os 120 anos de fundação da colônia grega de Florianópolis, a mais antiga do Brasil, o que se traduz em motivo de grande júbilo.

É impossível pesar ou dimensionar o legado desta singular contribuição étnica.

O exemplo de amor ao Brasil e à Grécia, o exemplo de coragem, de bravura, de altruísmo, de perseverança, de lealdade, de bondade e de respeito às nossas instituições, que nos foi passado pelo capitão Savas às gerações seguintes, ficaram guardadas em segredo até hoje, entre os gregos remanescentes e descendentes, merecendo assim, com sua nobre ação, a admiração dos brasileiros.

Que Deus continue iluminando o espírito inovador e empreendedor desta gente maravilhosa que adotou o Brasil, sem perder a sua identidade !

Savas Apostolo Pítsica



LETÍCIA PÍTSICA MARQUES

Festejou em Brasília junto com seus familiares, seu 1º aniversário, a menina Letícia Pítsica Marques, filha de Mylene e Elenelson Marques, que residem atualmente na capital da República.

À Letícia, seus pais e avós Vera e Savas Pítsica e Dora Marques, as nossas cordiais felicitações.



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E COMUNIDADE

By Sircos Diamantaras

FESTAS RELIGIOSAS DO MÊS DE SETEMBRO E OUTUBRO

- 1º de Setembro – Início do ANO ECLESIAÍSTICO.
- 5 de Setembro dia de São Zacarias o Profeta (Pai de São João Batista).
- 08 de Setembro – Natividade da Santíssima Mãe de Deus e sempre Virgem Maria.
- Dia 9 de Setembro - dia dos Santos Joaquim e Ana(Pais de Nossa Senhora).
- 14 de Setembro – EXALTAÇÃO DA VENERÁVEL SANTA CRUZ.
- Dia 16 de Setembro é o dia da Santa Eufemias a Megalomártir.
- 17 de Setembro – dia de Santa Sofia e suas três filhas: FÉ, ESPERANÇA e CARIDADE.
- 23 de Setembro Concebimento de São João o Precursor (Batista).
- Dia 26 de Setembro – Dormição de São João o Teólogos – Evangelista e Apóstolo.
- Dia 03 de Outubro – São Dionísios o AEROPAGITIS (Protetor de Atenas)
- 09 de Outubro é o dia de São Tiago, filho de Alfeu Apóstolo.
- Domingo, 12 de Outubro dia dos Santos Pais do 7º Conselho Ecumênico.
- Dia 18 de Outubro – Domingo – São Lucas, Apóstolo e Evangelista.
- 23 de Outubro – São Tiago “Irmão do Senhor”, Apóstolo, Bispo de Jerusalém.

FALECIMENTO

Com imensa dor e pesar recebemos a noticia do falecimento do nosso Presidente em exercício da Comunidade Grega de Florianópolis – Santa Catarina, Sr. Apóstolos Kosmos Comninos que ocorreu no dia 28 de julho.

Foi sepultado em meio a familiares e muitos amigos que acompanharam-no até sua ultima morada dia 29, no cemitério São Francisco de Assis.

O serviço fúnebre foi realizado pelo Monsenhor Angelos, que em poucas e emocionadas palavras despediu-se do querido amigo o qual deixa a mãe de 90 anos, a querida esposa, filhos, genros, irmãos, netos em um profundo pesar.

MEMORIAL

Domingo, 3 de Agosto, na Igreja Ortodoxa de São Nicolau, após a Santa Liturgia que foi assistida por familiares e muitos amigos foi realizado o *Triságion* (Serviço Memorial de 7º dia) do inesquecível amigo Apóstolos K. Comninos.

Monsenhor Angelos, depois do serviço religioso fez um a homilia emocionada pedindo ao Bom e Misericordioso Deus que dê descanso a alma de nosso querido irmão.

SERVIÇO RELIGIOSO DE 40 DIAS

No dia 07 de Setembro, Domingo, ao final da Santa Liturgia foi feito o *Mnymosinon* (Serviço Memorial de 40 Dias do Rito Ortodoxo) pelo descanso da alma de nosso querido irmão Apostolo K. Comninos.

Parentes e muitos amigos lotaram nossa Igreja orando pelo descanso da alma de nosso amigo e irmão em Cristo.

ONOMÁSTICOS E ANIVERSÁRIOS

Parabenizamos todos que no mês de Setembro celebraram seus ONOMÁSTICOS e ANIVERSÁRIOS, desejamos a todos muitos anos de vida, felicidades, saúde e Paz.

XONIA ΠΟΛΛΑ!! MUITOS ANOS FELIZES!!

ATIVIDADES DO ARCEBISPO DEMETRIOS**ΠΑΤΡΙΑΡΧΙΚΗ ΑΝΤΙΠΡΟΣΩΠΕΙΑ ΥΠΟ ΤΟΝ
ΑΡΧΙΕΠΙΣΚΟΠΟ ΔΗΜΗΤΡΙΟ ΣΤΟ ΒΑΤΙΚΑΝΟ**

ΒΑΤΙΚΑΝΟ.— Με τα λόγια «Δόξα τη Αγία και ζωοποιώ και αδιαιρέτω Τριάδι, τω Πατρί και τω Υιώ και τω Αγίω Πνεύματι...» στα Ελληνικά, τα οποία και επανέλαβε αμέσως μετά και στα Αγγλικά ο Σεβασμιώτατος Αρχιεπίσκοπος Αμερικής κ. Δημήτριος άρχισε την προσφώνησή του προς

του Σταύρου Η. Παπαγερμανού

τον Πάπα Ιωάννη Παύλο τον Β' και τις χιλιάδες κόσμου που είχε συγκεντρωθεί το απόγευμα της 29ης Ιουνίου, στην πλατεία του Αγίου Πέτρου για την θρονική εορτή της Εκκλησίας της Ρώμης.

Η ομιλία του Αρχιεπισκόπου έγινε δεκτή με ενθουσιασμό και παρατεταμένα χειροκροτήματα από τον κόσμο ενώ προκάλεσε τα εγκωμιαστικά σχόλια πολλών επισήμων προσκεκλημένων και διπλωματών που παρευρέθηκαν στους εορτασμούς.

Η τετραήμερη επίσκεψη της αντιπροσωπείας του Οικουμενικού Πατριαρχείου Κωνσταντινουπόλεως στο Βατικανό ολοκληρώθηκε με επιτυχία την 1η Ιουλίου, πραγματοποιήθηκε επ' ευκαιρία της θρονικής εορτής της Ρωμαιοκαθολικής Εκκλησίας των Αγίων Αποστόλων Πέτρου και Παύλου και στα πλαίσια της ανταλλαγής επισκέψεων στις θρονικές εορτές των δύο Εκκλησιών που καθιερώθηκαν από εποχής του Πατριάρχη Αθηνάγορα.

Η Αντιπροσωπεία υπό την ηγεσία του Σεβασμιωτάτου Αρχιεπισκόπου Αμερικής κ. Δημητρίου και μέλη τον Θεοφιλέστατο Επίσκοπο Ναζιανζού κ. Θεοδώρητο, βοηθό επίσκοπο της Αρχιεπισκοπής Θυατείρων και Μεγάλης Βρετανίας και τον Μέγα Αρχιμανδρίτη του Οικουμενικού Πατριαρχείου κ. Αθηνάγορα, είχε την ευκαιρία στις 28 Ιουνίου να συναντηθεί κατ' ιδίαν με τον Πάπα Ιωάννη Παύλο τον Β' ο οποίος και παρέθεσε γεύμα προς τιμήν της.

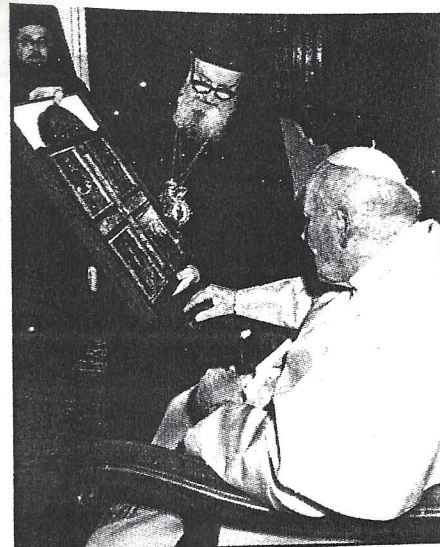


Ο Σεβασμιώτατος Αρχιεπίσκοπος Αμερικής κ. Δημήτριος προσφωνεί τον Πάπα Παύλο Ιωάννη τον Β' κατά την διάρκεια ιδιαίτερης ακρόασης. Τα λοιπά μέλη της Πατριαρχικής Αντιπροσωπείας ο Θεοφ. Επίσκοπος Ναζανζού κ. Θεοδώρητος, ο Μέγας Αρχιμανδρίτης του Οικουμενικού Πατριαρχείου κ. Αθηνάγορας και ο διάκονος Παντελεήμων.

Representação Patriarcal
pelo Arcebispo Demétrios no
Vaticano.

Acima — O Arcebispo
Demétrios e membros do
Patriarcado Ecumênico
recebidos pelo Papa João
Paulo II.

A direita — o Arcebispo
Demétrios ofereceu ao Papa
um bonito Ícone com
representações da vida de
Nosso Senhor Jesus Cristo.



Περίτεχνη εικόνα με ασπμένιο σταυρό στο κέντρο και παραστάσεις από την ζωή του Κυρίου προσέφερε ο Αρχιεπίσκοπος Δημήτριος στον Πάπα εκ μέρους του Οικουμενικού Πατριάρχη Βαρθολομαίου.

HOMÍLIA DA MISSA DE 7º DIA APÓSTOLO KOSMOS KOMNINOS

Meus irmãos, filhos espirituais e amigos, cada dor que sofremos (já disse algumas vezes), cada tristeza que passamos de vez em quando, cada lagrima que nós derramamos, para cada sofrimento em nossas vidas, existe uma razão.

Para cada alegria, felicidade, aborrecimentos, doenças ou mortes, existe uma razão! Muitas dessas coisas passam sem grandes dores, mas a morte de uma pessoa querida as dores são muitas vezes grandes e insuportáveis. Mas, quem de nós pode questionar a vontade de Deus? Só Ele conhece a razão de tudo isso!

No Paraíso nunca jamais entrará alma alguma contaminada e pecadora, no Paraíso entrarão somente os inscritos no "Livro da Vida" que se abre no dia do nosso nascimento (O Livro do Cordeiro), como está escrito na Bíblia, no Livro do Apocalipse, capítulo 21 versículo 27:

Nela nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Tenho certeza que nosso querido irmão Apóstolo, membro desta Igreja e Comunidade Ortodoxa que partiu do meio de nós há apenas uma semana, bem conhecido por seus atos de amor, está caminhando diretamente para os braços do Misericordioso Deus, que Ele sempre está de braços abertos para receber seus filhos amados na Sua glória infinita, e não pode ser diferente para o nosso querido irmão Apóstolo.

Apóstolo, como todos conhecemos como um filho amado da Matriarca de nossa comunidade a senhora Cristina, um marido que dedicou sua vida inteira à uma querida esposa, um pai generoso para com os filhos, um querido irmão e querido amigo, amigo de todos.

E nesta hora sagrada que estamos aqui reunidos, parentes e amigos, na Fé Cristã, rogamos ao Bom Deus que tenha nosso querido irmão Apóstolo ao Seu lado, junto com nossos Santos Anjos e Patriarcas Abraão, Isaac e Jacob.

E nós que ficamos aqui na terra sempre devemos rezar pelo descanso da alma dele em paz lá em cima, naquela terra distante onde, como a Igreja canta, não existe dor, nem tristeza, nem gemido, mas Vida Eterna.

Que sua memória esteja em nossos corações.

Rogamos mais uma vez ao Bom e Misericordioso Deus que dê descanso à alma de nosso querido irmão Apóstolo junto de Seus Apóstolos e Patriarcas e Seus Anjos, agora e sempre.

ETERNA SEJA A TUA MEMÓRIA!

ESCLARECIMENTO AOS AMIGOS E LEITORES

Este Boletim é de dois meses: Agosto e Setembro. A causa desta excepcional tiragem é por motivo das cirurgias cardíacas que o Monsenhor Angelos sofreu neste último mês.

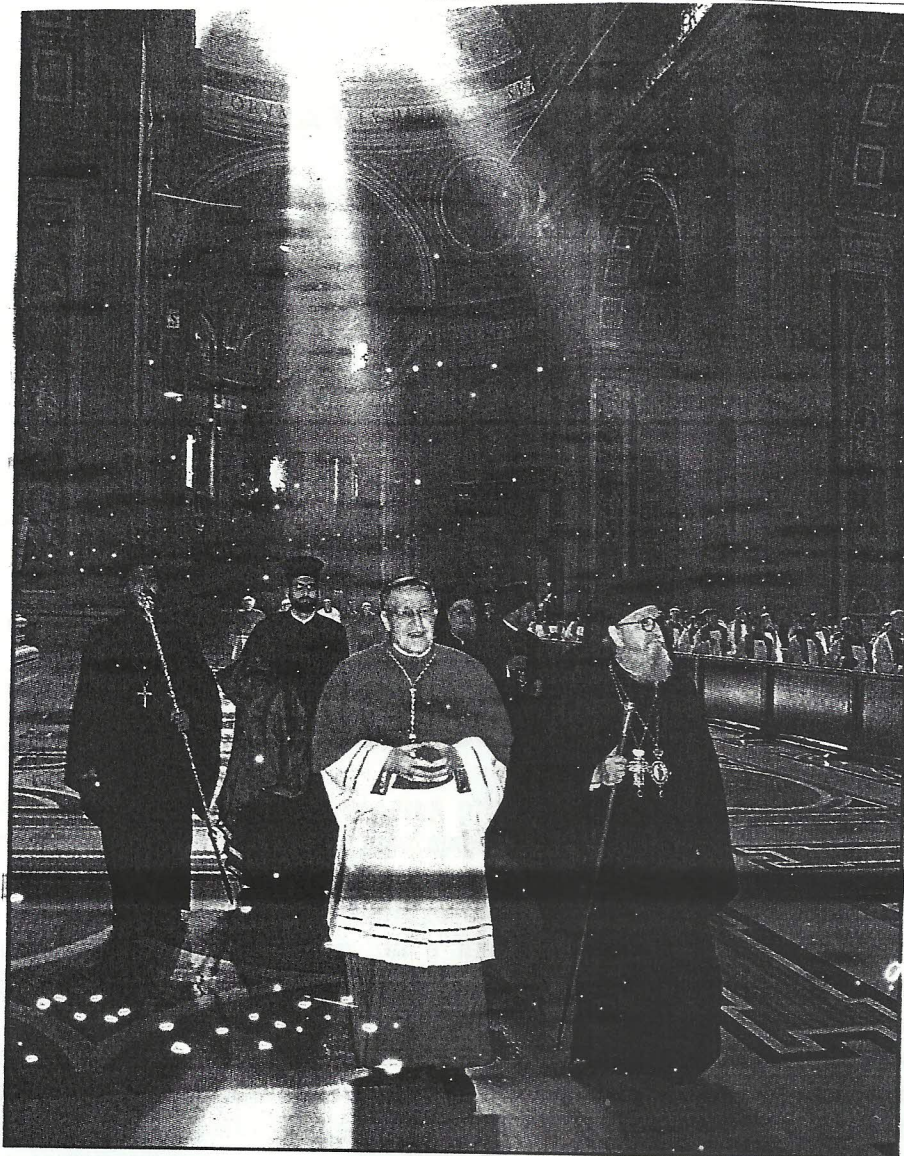
Dia 15 de Agosto, durante o Serviço Religioso por ocasião da festa em nossa Igreja da Dormição de Theotokos, o Monsenhor sentiu fortes dores no peito, levado ao pronto socorro pelo casal Miguel e Eudokia Kotzias foi diagnosticado um problema cardíaco, devendo ficar internado no hospital para tratamento e cirurgia.

Monsenhor fez um cateterismo, implantou um marca-passo e fez ainda uma angioplastia para instalação de um *stent*. A operação foi bem sucedida e o Monsenhor, graças ao Bom Deus, passa bem. O Monsenhor Angelos deseja deixar registrado aqui seu agradecimento pelo carinho e orações de todos que o visitaram no hospital e em casa e a todos que de uma forma ou outra ajudaram-no na recuperação. A todos um muito obrigado e que Deus lhes dê muita saúde e paz e alegrias.

Quase ao mesmo tempo, nosso querido amigo, colaborador do KALIMERA e tesoureiro da Associação Helênica de Florianópolis, Sr. Syriacos Diamantaras teve quase o mesmo problema cardíaco e também foi submetido a uma cirurgia. Saiu do hospital e está em casa, novamente agradecemos a graça de Deus, passando bem. Desejamos ao Sr. Syriacos uma rápida recuperação e uma vida feliz e com muita saúde.

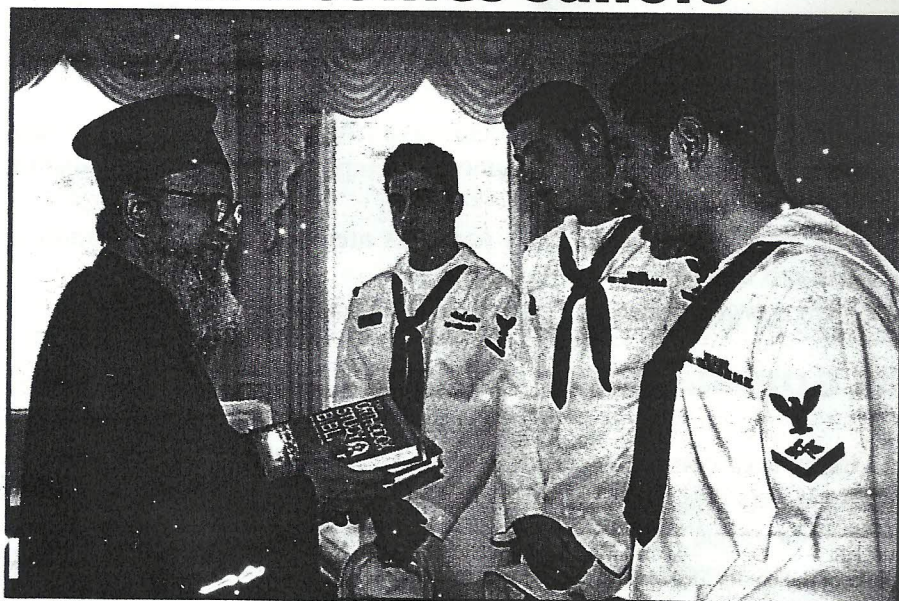
EMBAIXADOR STRATOS DOUKAS

NA Embaixada da Grécia em Brasília, o Embaixador Stratos Doukas recebeu em audiência o ex-Presidente da Associação Helênica de Santa Catarina, Prof. Savas Apostolo Pítsica e sua esposa Vera Cardoso Pítsica. O tema do encontro versou sobre o ensino do idioma grego aos descendentes gregos e nas Universidades; alguns aspectos por ocasião de sua visita à cidade de Florianópolis e sobre o recente falecimento do então Presidente e Vice-Presidente da Comunidade Helênica de S.C., respectivamente, Paschoal A. Pítsica e Apostolo Kosmos Komninos.



Walter Cardinal Kasper leads the Patriarchal Delegation through the Great St. Peter's Cathedral.

Welcomes sailors



Orthodox Observer

Archbishop Demetrios recently welcomed three sailors home on leave after their return from the Iraq conflict. As a memento of their visit, he presented a copy of the Orthodox Study Bible to (r. to l.) Petty Officers 3rd Class Jerry Mytides, John Pylarinos and John Nikolis. Mytides and Pylarinos are stationed on the aircraft carrier USS Harry Truman, and Nikolis is on the guided missile destroyer USS Donald Cook. All are based at the U.S. naval base in Norfolk, Va. Mytides is the son of Kyriakos Mytides, an employee of the Archdiocese. All are from Flushing, N.Y.

Acima – acompanhado pelo Cardeal Kasper, a delegação Patriarcal entra na grande Catedral de São Pedro.

Bem vindos marinheiros - O Arcebispo Demétrios recebeu três marinheiros grego-americanos que serviram no Iraque e ofereceu para cada um uma cópia de Estudos da Bíblia Ortodoxa. Todos os três são moradores de Flushing, Nova York.

A esquerda

PROPOSTAS

Como ocorre nos Parlamentos de hoje – nas três esferas, municipal, estadual e federal – esses jovens podiam até propor emendas, votar questões sobre guerra, paz, regulamentações dos cultos, recrutamento de tropas, financiamento de obras publicas, negociações diplomáticas, etc.

Vale ressaltar que organização política oligárquica ou democrática das cidades gregas encontrava-se num nível inteiramente novo e diferente de tudo o que já ocorrera nas civilizações antigas.

TIRANIA

Em especial, nas *polis* que conheceram alguma forma de tirania, os gregos conseguiram o equilíbrio entre grupos sociais antagônicos. Assim, cidadãos de diferentes níveis de riqueza e ocupação, como grandes e pequenos proprietários, camponeses, donos de oficinas, artesãos, armadores, artistas, marinheiros participavam da vida da *polis* e influenciavam na formação dos governos.

Desse modo, os gregos descobriram a idéia da liberdade, distinta do poder pessoal dos reis ou do privilégio de famílias aristocráticas.

ESCRavidÃO

Esse fenômeno incoerente com o conceito que se tem hoje de democracia era explicado do ponto de vista grego a partir do princípio de que a cidadania não podia existir sem a sujeição dos outros. O trabalho escravo propiciava ao cidadão o tempo livre para os serviços da *polis* e para a vida intelectual, favorecendo o florescimento da civilização. Na Grécia, enquanto os trabalhadores livres eram mais numerosos nas atividades de subsistência, na pequena produção mercantil e no comércio varejista, os escravos predominavam na produção em larga escala, no campo e na cidade, nas minas e nos serviços domésticos. Assim, coexistiam o trabalho livre e o trabalho escravo.

O número elevado de cidadãos escravizados e de cidadãos livres que não possuíam terras nem direitos civis trouxe insatisfação e conflitos sociais nas *polis*. Esse fenômeno acabaria ajudando a modificar o sistema político de muitas delas. Desse modo, diversas cidades experimentaram formas diferentes de governo, como oligarquia, tirania e democracia. Tudo acontecia de acordo com a maior ou menor participação dos cidadãos livres nos negócios da *polis*, e do menor ou maior poder dos Conselhos de Nobres ou das Assembléias de Cidadãos.

CIDADES-ESTADO

Assim, as duas maiores cidades-Estado, Esparta e Atenas, representavam o tipo clássico de cidades, respectivamente oligárquica e democrática. O poder em Esparta permaneceu sempre nas mãos dos cidadãos proprietários de terras – os espartitas.

Em Atenas, as lutas políticas levaram à extensão da cidadania a todos os atenienses livres, tornando-se democrática, apesar da existência de grande número de escravos estrangeiros.

As demais *polis* gregas seguiram de perto a organização de Esparta ou de Atenas.

A GUERRA FINAL

O começo do fim do esplendor da Grécia teve como marco a lendária Guerra de Peloponésio, no século V a.C. O confronto teve início quando varias cidades gregas passaram a demonstrar um clima de revolta contra o poderio de Atenas. Então, a mais poderosa *polis* grega, Atenas controlava as rotas comerciais do Mar Egeu, e sinalizava que pretendia estender seus domínios em direção ao Mar Jônico, o que prejudicava os interesses da cidade de Corinto.

GRÉCIA CULTURA – MITOS – FILÓSOFOS – COMÉRCIO – VESTUÁRIO

† Monsenhor Angelos

SUBMISSÃO

Esparta, então, liderou o movimento de reação. Resolveu defender as cidades que eram suas aliadas – entre elas, Corinto, Mega e Tebas.

Teve início uma longa guerra entre as cidades gregas. Ao final, em 404 a.C., Atenas acabou derrotada, depois de intensos e longos combates, com muitas vítimas. A cidade teve que se submeter à supremacia espartana.

ATENAS E ESPARTA E O ESPLENDOR GREGO

Com filosofias bem diferentes de governo e comportamento, as duas cidades rivais deixaram legados importantes de conhecimento.

As cidades gregas de Atenas e Esparta representaram um dos florescimentos culturais mais importantes do mundo antigo, graças as suas peculiaridades marcantes e claramente definidas.

Esparta se caracterizava por uma economia agrícola e um sistema de governo oligárquico, com poder concentrado nas mãos de poucas pessoas, pertencentes ao mesmo partido e limitado a determinadas classes sociais privilegiadas.

Atenas, por outro lado, destacou-se pela economia comercial e por um conceito de democracia que influenciou a humanidade nos 2.500 anos seguintes.

PELOPONÉSO

Esparta ou Lacedemônia era composta por cinco aldeias localizadas no vale do rio Eurotas, na região do Peloponésio. Sua formação data do século XI a.C., quando os dóricos invadiram a região e dominaram a população aquéia, transformando-a em hilotas – escravos do Estado.

Logo após a dominação dos aqueus, os dóricos dividiram a terra dos vencidos entre si em lotes – e conhecidos como “Kleros”. Cada família dórica apossou de uma dessas propriedades. Não muito tempo depois, o aumento da população determinou a expansão de Esparta sobre os territórios vizinhos.

CONQUISTAS

A vocação guerreira fez com que no fim do século VIII a.C. os espartanos já tivessem conquistado a Lacônia e a Mênssia, ao sul do Peloponésio. Sempre que acontecia isso, eles reduziam seus habitantes à condição de hilotas.

A estrutura da sociedade espartana era formada de três classes sociais distintas. A dominante, dos cidadãos, chamados de esparciatas era composta de pessoas de origem dórica, proprietários de “Kleros”, cultivados pelos hilotas e transmitidos hereditariamente.

TAREFAS PÚBLICAS

A posição privilegiada permitia aos esparciatas se dedicarem exclusivamente às tarefas públicas e militares. Depois deles, na hierarquia social, vinham os estrangeiros.

A última classe era a dos hilotas. Escravizados pelo Estado, eles eram descendentes da população nativa dominada de cada região conquistada. Suas obrigações incluíam cultivar o Kleros e todo tipo de trabalho que sustentava os esparciatas e suas famílias.

V Encontro das Nações

Não é pretensão dizer que a participação dos Gregos no **V Encontro das Nações** foi um sucesso. Pelo contrário. Pode-se sim, afirmar, com toda certeza, que os Gregos brilharam mais uma vez nesta festa que é realizada anualmente pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, através da Fundação Franklin Cacaes.

Este ano, o evento foi realizado no mês de Agosto, entre os dias 20 e 23. O Grupo Folclórico Grego Neoléa do Paraná, coordenado por Sula, fez sua brilhante

apresentação no último dia, às 19 horas e 20 minutos.

Com uma hora de duração, a apresentação emocionou o público em geral, em especial os gregos e descendentes, ali presentes.



Grupo folclórico Grego, em Desfile, com faixa dos 120 Anos doada pela Fundação Franklin Cascaes

“Divulgando a Colônia mais Antiga”

Este ano, a exemplo de outros anos, a Grécia contou com um espaço para mostrar ao público da festa um pouco da cultura e tradição de seu povo que vive em Florianópolis.

O Stander, chamado de Artesanato Grego, na verdade, serviu para divulgar a Colônia Grega mais antiga do Brasil, além de abrigar, durante os 4

dias de evento, curiosos e interessados pela cultura helênica.

Foram várias as pessoas que, surpresas, questionaram a existência de uma colônia de Gregos em Florianópolis.

Segundo elas, talvez a falta de divulgação e de realização de mais festas e eventos, com a presença da cultura Helênica, seja o

motivo pelo qual quase ninguém conheça a colônia grega mais antiga do Brasil.

O ponto positivo da festa foi a ótima participação de jovens gregos e descendentes, demonstrando desta forma que são capazes de colaborar com a manutenção da Cultura e tradição helênica.

Stand Grego foi muito visitado

O Stand, este ano, foi montado com a colaboração de alguns jovens da comunidade, tendo como idéia principal a divulgação, e não apenas de comercialização.

A idéia surgiu no momento em que nossa comunidade foi abalada por duas perdas irreparáveis. Paschoal Apóstolo Pítsica e Apostolo Kosmos Comninos, ambas pessoas incentivadoras da cultura e tradição.

Durante todo o período que estava aberto ao público, das 10 às 22 horas, de todos os dias, o Stand Grego foi o mais visitado. Foram recebidas no espaço pessoas de todas as faixas etárias, em especial crianças e jovens interessados em conhecer a cultura e tradição Helênica, além de saber mais sobre a Associ-

ação Helênica de Santa Catarina.

Para Georgios Nakos, esposa Tânia e filhas, todos gregos, a descoberta de uma colônia Grega em Florianópolis foi uma surpresa. Recepcionados por Alceu Neves, a família Nakos ficou satisfeita em ter suas dúvidas esclarecidas.

Agradecimento: Jordana Soziopoulos Steiner, Mariana Soziopoulos Steiner, Christina Atherino Fernandes Neves, Augusto Atherino Neves, Michelle Atherino dos Santos, e namorado, Raphael Atherino dos Santos, e namorada, e Gabriel Pítsica, (forneceu livros de seu pai para que fossem divulgados), além de Siryaco Spyros Diamantaras, (forneceu Pôsteres para decoração), entre outros que ajudaram muito.

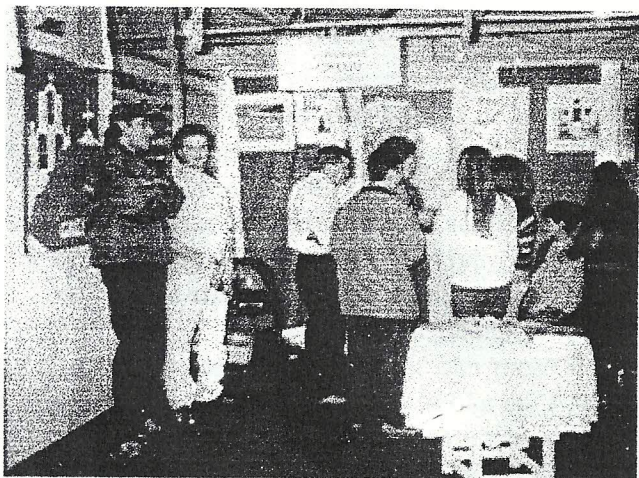
Veja algumas fotos do Stand da Grécia:



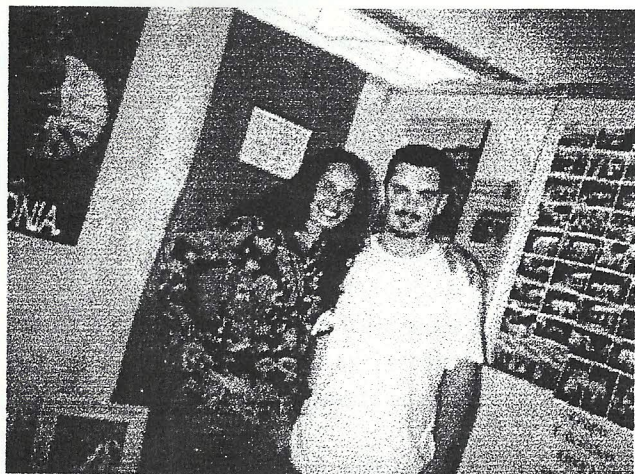
Grupo folclórico Grego, com Maria Atherino e Vanda



Zafiria, Jordana, Maria, Alceu, M. Cristina e Augusto



Pantaleão, Augusto, Alceu Neves, Maria e família Nakos



Alceu Atherino e Maria Cristina no Stand da Grécia

JOGO DE DAMAS – em 2000 a.C. nasceu no Egito o jogo de damas, inicialmente chamado de “*alquerque*”. Era uma espécie de “instrumento de adivinhação”, usado por sábios e conselheiros. Adotado por gregos e romanos, passou a ser um jogo da aristocracia.

Na idade média, era preferido pelas mulheres, enquanto os reis disputavam partidas de xadrez. Essa preferência feminina deu origem ao nome usado até hoje.

QUAL É O SINÔNIMO DE SINÔNIMO? – nem todas as palavras têm sinônimos – inclusive, as que não possuem nenhum são denominadas monônimos.

O próprio termo “sinônimo” é um deles. Na *Gramática Metódica da Língua Portuguesa* o Professor Napoleão Mendes de Almeida diz que “ao emprego exagerado de sinônimos dá-se o nome de datismo.” Essa denominação por sua vez, deriva de *Datis*, o nome de um político da Pérsia Antiga que se comunicava dessa forma.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE JUMENTO, BURRO, JEGUE E ASNO? – Jumento, asno e jegue são sinônimos para o mesmo animal. Jegue é uma adaptação de “Jack”, asno em inglês. Já o burro e sua fêmea, a mula, são animais resultantes do cruzamento entre animais com número diferentes de cromossomos (o jumento e a égua). Por isso são estéreis.

CARRO ANTIGO OU CARRO VELHO? – Segundo o Código Nacional de Trânsito, um carro é considerado antigo quando tem mais de 30 anos e 80% de suas peças são originais.

BODAS – Acredite: todo ano é ano de Bodas. Não é preciso esperar 25 primaveras para comemorar a de prata nem 50 para a de ouro. Anote no diário outros motivos para fazer *aquela* festa:

ANO	BODAS	ANO	BODAS
1º	Papel	25º	Prata
2º	Algodão	30º	Pérola
3º	Couro	35º	Coral
4º	Flores	40º	Rubi
5º	Madeira	45º	Safira
6º	Ferro	50º	Ouro
7º	Cobre	55º	Esmeralda
8º	Bronze	60º	Diamante
9º	Cerâmica	65º	Platina
10º	Estanho	70º	Vinho
15º	Cristal	75º	Brilhante
20º	Porcelana	80º	Nogueira

OS CAMINHOS DO CRESCIMENTO INTERIOR :

Deus não se discute: Adora-se.

A fé não se discute: Abraça-se.

A religião não se discute: Estuda-se.

O Evangelho não se discute: Vive-se.

Os erros não se discutem: Emendam-se.

O Pão Divino não se discute: Pede-se.

A Eucaristia não se discute: Recebe-se.

A virtude não se discute: Pratica-se.

O vício não se discute: Evita-se.

O Céu não se discute: Conquista-se.

A personalidade não se discute: constrói-se dia a dia.

A Redenção de Cristo não se discute: Agradece-se.

A Paz não se discute: Merece-se.

A Família não se discute: Respeita-se.

O Próximo não se discute: Ama-se.

O Dever não se discute: Cumpre-se.

As Alegrias não se discutem: Sentem-se.

O Trabalho não se discute: Realiza-se.

A Autoridade não se discute: Reconhece-se conscientemente.

O Amor não se discute: Doa-se.

A Vida não se discute: Orienta-se... para o Bem, para os outros, rumo a Deus.

HÉRCULES - 19º Capítulo

12º TRABALHO - CÉRBERO

Este último trabalho de Hércules foi o único que não foi sugerido pela deusa Hera. Este foi invenção satânica do próprio rei Euristeu.

Sua mente suja e diabólica arquitetou este difícilimo, quase impossível trabalho, ir alguém ao inferno e de lá voltar vivo e ainda trazendo o cão imortal? Qual mente que poderia conceber algo assim, se não a mente doentia de Euristeu.

Muitos dos trabalhos feitos por Hércules, eram para que ele fosse e não voltasse mais do inferno. Euristeu, se alguma coisa realmente desejava ardentemente em seu coração, era a morte de Hércules. Agora, cheio de ódio e sendo humilhado por não ter conseguido seu intento e que concerne a Hércules, gasta agora, seu ultimo recurso e manda Hércules vivo ao inferno para trazer-lhe o célebre Cérbero.

Missão impossível de ser realizada por alguém, mas somente na fantasia daqueles que querem, que o maior dos seus heróis domine até o inferno. E, enquanto Euristeu tomava a decisão, Hércules foi entregar as três maçãs douradas à deusa Atena, para que ela as levasse de volta ao Jardim das Hespérias, onde era o seu legítimo lugar, como dizem. Quando voltou, Copreu o chamou e lhe transmitiu as ordens do rei, e estas eram claras. Descer até o inferno e trazer até ele o cão Cérbero. Falando a verdade, este era o único lugar que ainda não tinha ido, obedecendo às ordens de Euristeu.

Não havia outro que tivesse chances de voltar vivo. Cérbero era filho de Tibeu e de Exidna, quer dizer, irmão do Leão de Neméia, da Lerna de Hidra, do Horto, do Ladona e de muitos outros monstros. Era um cão difícil de ser descrito, tinha três cabeças e ao lado delas surgiam muitas cabeças de cobra, e seu rabo terminava em cabeça de dragão. Cérbero era imortal e vigiava com rara eficiência as portas do inferno. Fazia pedaços de qualquer um que simplesmente se atrevesse aproximar-se da porta.

Hércules se pôs em marcha para este ultimo trabalho, o mais difícil de todos. Alguém vivo descer até o inferno, era algo inacreditável. Ir e voltar trazendo com ele o famoso Cérbero, isto ultrapassava os limites da mais rica imaginação.

Zeus quando soube qual seria o ultimo trabalho de seu filho querido, perturbou-se, mas não podia fazer nada. Só pediu à Atena e Hermes que o acompanhassem mostrando-lhe o caminho.

De uma caverna que havia em Taigeto, penetraram os três na terra e depois caminharam muitas horas dentro da absoluta escuridão, chegaram nas águas sagradas de Stiga.

Lá acharam Caronte, o barqueiro encarregado de levar as almas mortas ao inferno. No principio ele se negou transportar Hércules, porque ele era um homem vivo, mas no final teve que obedecer as ordens de Atena e Hermes, que eram deuses.

Quando chegaram do outro lado do lago, Cérbero percebeu pelo cheiro a presença de um homem vivo e logo surgiu na porta do inferno. Nunca Cérbero se importou com quem entrasse, mas dessa vez, sentindo Hércules vivo e armado. Começou a latir fortemente. Mas isto não molestou Hércules e ele tão pouco fez algum movimento agressivo para com Cérbero.

Os deuses haviam aconselhado Hércules a pedir permissão a Plutão, deus do inferno, antes de levar Cérbero, de outra forma, enfrentaria tantas dificuldades e perigos que seria impossível levar a bom termo seu ultimo trabalho. E os três passaram as portas do inferno.

Atenas e Hermes, sendo deuses, conheciam bem o inferno, e por isso nada os impressionou; Hércules, contudo, mortal como era, não podia ficar indiferente mesmo sendo o mais corajoso dos homens, sentiu um forte calafrio em seu coração. O reino do inferno estendia-se negro e sem fim, não havia céu. Imensas tochas negras e cúpulas de pedras serviam como teto. Choros e lamentos fortes ouviam-se por toda parte e cujos sons multiplicados, espalhavam-se ocupando cada espaço deste imenso lugar de uma maneira completa, provocando mal estar forte aos presentes.

Quando avançavam os mortos fugiam de suas presenças. No entanto alguém não fugiu. Era a terrível Górgona Medusa, a voadora, que em sua cabeça no lugar de cabelos adornavam cobras. Ela não se amedrontou, bateu ameaçadoramente suas asas e cobras, mostrou seus dentes e projetou seus olhos terríveis em Hércules. Ele sabia que uma olhada da Medusa era suficiente para transforma-lo em uma estatua de mármore e ergueu seu bastão para abate-la.

(Continua na próxima página)

HÉRCULES - 19º Capítulo

12º TRABALHO - CÉRBERO

- Abaixa teu bastão, Hércules, ouviu Hermes dizendo. Medusa já não tem poder para mais nada. É apenas uma sombra do que foi.

Um outro morto que também não teve medo foi Meleagro. Estava vestido com seu brilhante elmo de guerra. Logo avistou Hércules, correu em sua direção, segurando sua espada na mão. Hércules, quando o viu investindo contra ele, julgou que tinha sido mandado por Hera para mata-lo e estendeu seu arco. Meleagro no entanto, não queria fazer-lhe mal, compreendeu seu erro e colocou sua espada na bainha.

- Não pensei em fazer mal, disse. Pois um morto não pode prejudicar ninguém, porém nem você pode me matar, pois ninguém morre duas vezes. Vim até você para lhe pedir sua ajuda, aconteceu a mim a maior desgraça que poderia acontecer a uma pessoa. E contou sua triste história a Hércules: tinha uma mãe que o amava como nenhuma outra havia amado seu filho, entretanto, esta mesma mãe tinha sido a causa da sua morte. Ele morreu em combate pelo próprio Apolo, deus guerreiro, cujas flechas nunca erram. Mais triste história não tinha ouvido Hércules e tanto se emocionou, que seus olhos encheram-se de lágrimas. Meleagro continuou:

- Agora, aquilo que me faz sofrer, Hércules, e que não me deixa descansar em paz é a situação atual da minha irmã, Dejanira. Ela ficou solteira e desprotegida. Ela é linda como uma deusa. Gostaria que você a protegesse e se for possível, casar-se com ela.

- Fique tranquilo meu amigo, respondeu Hércules. Eu vou fazer o que for melhor para sua irmã, não se preocupe mais!

Finalmente, depois de mais alguns incidentes pequenos e grandes, apresentou-se ao deus Plutão. Plutão ficou muito surpreso quando viu Hércules, e perguntou-lhe bruscamente o que havia vindo fazer ali vivo e armado. Ao seu lado, a bela Perséfone olhava com pena nosso herói e seu irmão, já que a mesma também era filha de Zeus.

- Rei do inferno não vim aqui por minha vontade. Me mandou Euristeu, que os grandes deuses lhe deram direito de ordenar o que quiser, e eu devo obedecer cegamente estas ordens. Sujetei-me a este rei patife porque tenho que pagar uma grande dívida, e ele querendo me eliminar, mandou-me fazer os trabalhos mais absurdos, os mais difíceis, e como até agora não consegui satisfazer seu abominável desejo, ordenou-me que viesse ao inferno e levasse até ele o cão Cérbero. Evidentemente, como sempre, ele vai se esconder, porém mesmo assim, eu devo leva-lo até ele. Plutão ficou muito pensativo. Como poderia deixar levar Cérbero? Quem ia guardar a porta do inferno? Mas, Perséfone olhava-o com aqueles doces olhos de tal maneira suplicante que ele cedeu.

- Muito bem, pode leva-lo, mas com uma condição: doma-lo sem armas!

Hércules concordou, mesmo sabendo que seria um trabalho difícil domar Cérbero sem armas, e depois que agradeceu a Plutão, saiu de encontro a Cérbero!

Quando Hércules viu Cérbero, deixou suas armas no chão e protegeu seu corpo com o couro do Leão de Neméia, o qual por mais uma vez lhe salvou a vida, e por mais uma vez Hera se arrependera de te-lo mandado matar o leão. Logo que Cérbero avistou Hércules na porta do inferno, caiu em cima dele pronto para devora-lo, porém seus dentes fortes e bem afiados foram incapazes de perfurar o couro e Hércules teve tempo de pega-lo pelo pescoço exatamente no lugar onde brotavam as cabeças de cobras. Então apertou-o terrivelmente, em vão Cérbero tentava se livrar. Mordeu Hércules no pé com a cabeça de dragão do rabo e ele sentiu uma dor insuportável, mesmo assim ele não o largou, até que Cérbero não agüentou mais o terrível aperto e parou de lutar reconhecendo sua derrota.

Hércules amarrou-o fortemente pelo pescoço com uma forte corrente e assim pode leva-lo manso e obediente até Micenas. Para seu retorno, usou outro caminho que atravessava os campos Elíseos, um lugar completamente diferente do negro inferno. Lá era moradia permanente daqueles que, quando vivos, foram homens bons, fazendo obras do agrado dos deuses e assim ganharam o amor deles.

Depois acompanhou o rio Axeronte, caminhando dentro de uma interminável caverna em forma de cobra, saiu na região de Treginas, perto de Poro. Cérbero quando viu a luz do dia com a qual não estava acostumado, ficou furioso. Suas três cabeças começaram a latir juntas e suas cobras se agitavam de forma alucinante. Suas cobras se encheram de espumas venenosas e dos seus olhos saíram centelhas cegantes, como saltavam de um rolo de ferreiro quando afiava uma faca.

(Continua no Próximo Boletim)

ACREDITE!

...ou seja surdo!

Era uma vez uma corrida ...
...de sapinhos!
O objetivo era atingir o alto de uma grande torre...
Havia no local uma multidão assistindo...
Muita gente para vibrar e torcer por eles...
Começou a competição...
Mas como a multidão não acreditava que os sapinhos pudessem alcançar o alto daquela torre, o que mais se ouvia era:
"Que pena !!!
esses sapinhos não vão conseguir...
...não vão conseguir..."
E os sapinhos começaram a desistir.
Mas havia um que persistia e continuava a subida em busca do topo...
A multidão continuava gritando :
"... que pena !!!
você não vão conseguir !...
...não vão conseguir!..."
E os sapinhos estavam mesmo desistindo, um por um...
...menos aquele sapinho que continuava tranqüilo...
embora cada vez mais arfante.
Já ao final da competição, todos desistiram, menos ele...
A curiosidade tomou conta de todos.
Queriam saber o que tinha acontecido...
E assim, quando foram perguntar ao sapinho como ele havia conseguido concluir a prova...
...aí sim conseguiram descobrir...
...que ele era surdo!
Não permita que pessoas com o péssimo hábito de serem negativas, derrubem as melhores e mais sábias esperanças de seu coração!
Lembre-se sempre :
"Há poder em nossas palavras e em tudo o que pensamos".
Portanto, procure sempre ser POSITIVO!
Seja "surdo" quando alguém lhe diz que você não pode realizar seus sonhos...

ACREDITE !

...em VOCÊ !

Desejo que em sua vida...

Não exista cara feia,
Não exista bolso furado,
Não exista tempo apressado,
Muito menos grãos de areia.

Não exista tempo fechado,
Não exista problema dobrado,
Não exista sonho frustrado,
Muito menos amor acabado.

Não exista amigo esquecido,
Não exista negócio falido,
Não exista boato mexido,
Muito menos dinheiro sumido.

Não exista tempo nublado,
Não exista ambiente abafado,
Não exista corpo dobrado,
Muito menos bom senso abalado.

Não exista mágoa engolida,
Não exista emoção reprimida,
Não exista alma sofrida,
Muito menos felicidade perdida...

Só desejo que você seja feliz!

Textos da internet (Autores Desconhecidos)



Carnes e aves

Gemista :

Legumes recheados

Ingredientes para 6 a 8 pessoas:

2 cebolas pequenas picadas – 2 dentes de alho picados – 2 xícaras de chá de arroz, lavado e escorrido – óleo para refogar – 300 g de carne moída – 1/2 xícara de café de molho inglês – sal e pimenta-do-reino – 1/2 xícara de chá de salsa picada – 3 pimentões verdes – 3 pimentões vermelhos – 3 tomates caqui – 3 abobrinhas médias – 4 batatas médias, descascadas e cortadas em pedaços – farinha de rosca para polvilhar

• Tempo de preparação: 2 h 30 min

Modo de fazer: Com 1 cebola e 1 dente de alho prepare o arroz como de costume, mas não deixe cozinhar por completo. Reserve. Refogue a cebola e o alho restantes num pouco de óleo. Junte a carne moída e regue com o molho inglês. Tempere a gosto com sal, pimenta-do-reino e a salsa picada. Reserve. Lave os pimentões, recorte uma tampa em cada um deles e retire as sementes. Lave os tomates, retire uma tampa e retire as sementes (reserve o miolo dos tomates). Lave também as abobrinhas, recorte uma tampa e escave com a ajuda de uma colher de cabo longo. Polvilhe sal na parte interna dos legumes. Leve ao fogo uma panela grande com água. Quando levantar fervura, mergulhe primeiro os pimentões e depois as abobrinhas, para que amoleçam durante alguns minutos. Escorra, reservando o líquido da fervura. Misture o arroz e a carne moída refogada, em partes iguais, e

recheie os pimentões, depois os tomates e, por último, as abobrinhas. Tampe todos os legumes e arrume-os, lado a lado, numa assadeira grande, intercalando-os. Preencha os espaços entre eles com os pedaços de batata temperados com sal. Prepare um molho com parte da água da fervura, o miolo dos tomates e um pouco de óleo. Tempere a gosto. Despeje esse molho sobre os legumes na assadeira, polvilhe farinha de rosca e cubra com papel-alumínio. Leve para assar em forno médio, preaquecido. Cuide para que o líquido no fundo da assadeira não seque. Se necessário, vá adicionando mais um pouco da água dos legumes reservada. Após 1 h mais ou menos, verifique se a batata está cozida. Se estiver, retire o papel-alumínio e deixe gratinar.

Observação: Esta é uma variação dos tradicionais pimentões recheados. A diferença é que a versão grega recheia também tomate caqui, abobrinha e, se quiser, berinjela. E o recheio inclui arroz, além de carne moída. É um prato um pouco trabalhoso, mas muito saboroso. Pode ser reaquecido facilmente em forno de microondas, em porções individuais, ideal para aquela turminha que chega tarde em casa.

